



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

<b>Título:</b>	<b>REABILITAÇÃO NÃO FARMACOLÓGICA EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UM OLHAR EXPLORATÓRIO SOBRE NEUROGÊNESE</b>		
<b>Autores:</b>	Raphaela Silveira dos Santos Maria Dora Waechter Lima Taila Carolina Denardi Angelo Daniel Jantsch Bandeira Guilherme Theisen Jerto Cardoso da Silva		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>As doenças neurodegenerativas, como Doença de Alzheimer (DA), Doença de Parkinson e Esclerose Lateral Amiotrófica, são caracterizadas pela perda progressiva da função neuronal, resultando em incapacidades significativas e redução da qualidade de vida. Apesar dos avanços na pesquisa neurológica e molecular, as terapias disponíveis ainda se concentram principalmente no alívio dos sintomas. Nesse contexto, surgem os estudos sobre a neurogênese - processo de formação de novos neurônios no cérebro adulto - contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento científico à medida em que explora o processo da gênese neural, mostrando também seus potenciais terapêuticos. A neurogênese torna-se determinante na saúde do corpo e da mente, assim, na busca por reverter, ou mitigar os efeitos da neurodegeneração, novas possibilidades de tratamento com foco na promoção da gênese neural começam a ser investigadas como formas de reabilitação em quadros neurodegenerativos. A reabilitação compreende um conjunto de</p>		



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

práticas que visam o retorno à funcionalidade do sujeito e sua inclusão social. Apesar de o termo "reabilitar" denotar correção, é crucial salientar que a busca por uma suposta "normalidade" é muitas vezes inatingível. Compreendendo o caráter progressivo e crônico das doenças neurodegenerativas, a reabilitação nesses quadros se dá como uma busca para retardar a neurodegeneração por meio da estimulação do processo de neurogênese. Observa-se, no entanto, práticas voltadas apenas para tratamento medicamentoso, centrando-se apenas na redução dos sintomas, sem considerar a complexidade desses fenômenos. Dessa forma, faz-se necessário buscar intervenções voltadas para a reabilitação do organismo, visando o retorno ao seu estado funcional, por meio de práticas acessíveis aos portadores de doenças neurodegenerativas. Neste viés, o grupo de pesquisa Neurogênese, Práticas Clínicas e Saúde Mental produziu o artigo "Reabilitação não farmacológica em doenças neurodegenerativas: Um olhar exploratório sobre a neurogênese", uma revisão narrativa que busca explorar alternativas não farmacológicas de reabilitação em doenças neurodegenerativas, que atuem através da promoção da neurogênese em prol da melhora funcional do indivíduo. A pesquisa incluiu 15 artigos selecionados em bases de dados como PubMed, SciELO e Scopus, utilizando os descritores neurogênese, reabilitação e doenças neurodegenerativas. Os resultados deste estudo destacaram a eficácia de métodos reabilitativos como exercício físico, dieta, acupuntura, ambiente enriquecido, além de tratamentos psicológicos e psicossociais não farmacológicos no manejo de doenças neurodegenerativas. Nesse contexto, ressalta-se a importância de uma abordagem multidisciplinar e da personalização do tratamento, adaptando-o às necessidades específicas de cada paciente. Este estudo contribui para o corpo de conhecimento existente na literatura científica, confirmando que certas práticas são essenciais no tratamento de condições neurodegenerativas, pois estimulam a produção de



novos neurônios e a subsequente neuroplasticidade, processos que se contrapõem à neurodegeneração.

**Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/1tavchC7w8HSbJ1DHiqFDqveUmv19iC\\_R/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1tavchC7w8HSbJ1DHiqFDqveUmv19iC_R/view?usp=sharing)